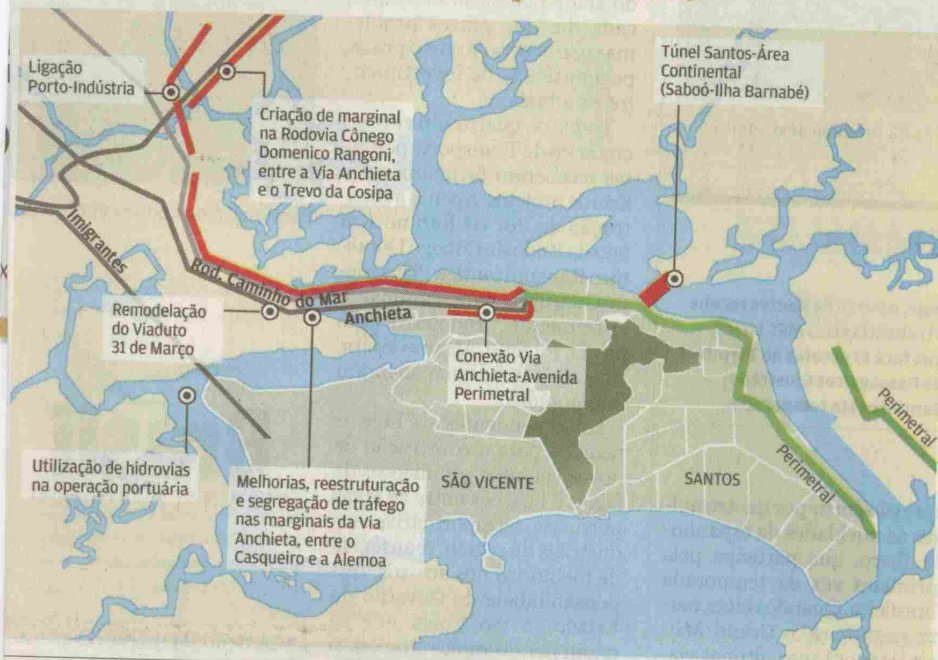




A Tribuna
Terça-feira, 01 de Dezembro de 2009

Obras pedidas pelo setor portuário



Ministro defende cooperação

III A aproximação entre os governos Federal e Estadual irá viabilizar a implementação de uma nova estrutura intermodal para o Porto de Santos, segundo o ministro da Secretaria Especial de Portos (SEP), Pedro Brito. Para ele, o planejamento em conjunto permitirá o melhor uso das ferrovias e das hidroviás para o transporte de cargas em direção ao cais santista.

“O Porto de Santos está tendo um processo de expansão acelerado e que deve continuar nos próximos 15 anos. Agora, o gargalo saiu do interior do Porto para fora dele, na forma de acessibilidade e é isso que nós precisamos garantir”, avaliou o ministro.

Para o chefe da SEP, essa integração com os governos Estadual e municipais visa a implementação de investimentos e incentivos para todos os modais. “Não é só o acesso rodoviário que precisa ser melhorado. Mas, principalmente, o ferroviário e o hidroviário. Precisamos avançar com as prefeituras e com o Governo do Estado no planejamento desta intermodalidade”.



Alta de investimentos em acessos ao Porto pode limitar seu desenvolvimento, alertam empresários



BALSAS. As duas gavetas do local somente ficarão prontas em janeiro, segundo a Dersa. Já a FB-24 deve ser entregue este mês

Atracadouro é garantido para hoje

Clipping Diário

DA REDAÇÃO

Prometida para ontem, a entrega do novo atracadouro de balsas em Guarujá deve ocorrer apenas hoje. O equipamento recebia ontem os últimos retoques, como a rampa por onde passarão os veículos, que ainda estava sendo pintada.

Se confirmado o funcionamento do atracadouro a partir de hoje, a expectativa é que o tempo de espera para a travessia diminua. No entanto, a agonia de quem utiliza esse meio de transporte diariamente ainda está longe de acabar.

Isso porque as duas gavetas do atracadouro avariadas no acidente que ocorreu em julho, quando o navio Zhen Hua 27, de bandeira chinesa, atingiu a balsa FB-24, devem ficar prontas apenas em janeiro. Conforme a Secretaria de Transportes, 80 homens se revezam dia e noite na reconstrução dos equipamentos.

Além disso, a balsa atingida pelo navio ainda está em reparos e deve ficar pronta neste mês.

Como a expectativa da Secretaria de Transportes do Estado era que a obra estivesse concluída ontem, A Tribuna esteve pela manhã no local para conferir. Ao invés disso encontrou um batalhão de homens trabalhando no equipamento.

Questionados pela reportagem, funcionários da Dersa e da Internacional Marítima, concessionária que administra a travessia, não souberam confirmar se o novo atracadouro ficaria mesmo pronto. "Estão falando que vão terminar à meia-noite", comentou um deles sem se identificar.

Para as 23 horas de ontem, estava marcada uma vistoria no atracadouro.

PACIÊNCIA

Na fila, quem aguardava embaixo de um sol forte para atravessar, não disfarçava a insatisfação. "A gente até evita de atravessar por causa da

Acidente

No dia 23 de julho, o navio de bandeira chinesa Zhen Hua 27 saía do porto, quando, ainda no canal, perdeu o controle e atingiu o lado direito da frente da balsa FB 24, que, lotada, com 62 veículos, aguardava a passagem do barco. Os dois atracadouros (do tipo gavetas, feitos de concreto armado) foram totalmente danificados. Por causa das perícias técnicas da Capitania dos Portos, da Dersa, da Internacional Marítima e dos proprietários do navio, a balsa danificada só foi liberada para reforma em 21 de agosto.

Valor

8

milhões

custou o novo atracadouro de Guarujá. Construído em aço e concreto, o equipamento tem 40 metros de comprimento e 15 metros de largura. No total, a obra consumirá R\$ 30 milhões

fila. É um absurdo duas cidades tão importantes como Santos e Guarujá não terem um transporte melhor", reclamou o gerente de um hotel em Guarujá, João Carlo Viana, de 43 anos.

Segundo Viana, o tempo de espera aumentou tanto depois do acidente, que muitos funcionários que moram em Santos e trabalham com ele preferem deixar o carro do outro lado e seguir até o hotel de ônibus.

Por causa da colisão do navio com a balsa, desde julho a capacidade de embarque e desembarque ficou muito reduzida. Apenas um dos três atracadouros de Guarujá foi mantido em operação nesse período.

Continua



Na manhã de ontem, A Tribuna foi verificar o conserto do atracadouro e encontrou muitos funcionários ainda trabalhando no equipamento

“O problema deste País é que para uma pessoa se candidatar a um cargo não precisa ter competência”, reclamou indignado o aposentado Jessé de Souza Pinheiro, de 66 anos. Após quase meia hora na fila, ele cansou de ficar sentado dentro do veículo e conversou com a reportagem em pé, do lado de fora do carro.

Apesar de morar em Santo André, Pinheiro tem apartamento em Santos e parentes que moram na região, por isso sempre que está na Baixada Santista utiliza a travessia.

Segundo o casal Aparecida dos Santos Paes, de 41 anos, e José Paes, de 45 anos, que mora em Guarujá e utiliza a balsa três vezes por semana, a dica é escolher o melhor horário para atravessar. “Depois das 10 horas é sempre pior”.

Barcas se chocam em Vicente de Carvalho

Um choque entre duas barcas que fazem a travessia Santos-Vicente de Carvalho ontem, por volta das 6h30 da manhã, assustou usuários do sistema. Lotada, uma das embarcações teve uma janela atingida pela outra barca, no momento em que as duas manobravam do lado de Guarujá.

Segundo um dos passageiros, no momento do choque o vidro se soltou e chegou a cair sobre um homem que estava sentado. Conforme Eron Silva, de 31 anos, que é engenheiro químico e utiliza a travessia todos os dias para ir trabalhar, o susto foi grande.

Ele contou que a janela que

teria caído na cabeça do homem chegou a machucar o passageiro. “Eu tive sorte, porque quase sentei naquele lugar. Só desisti porque o banco estava molhado”.

Eron explicou que há mais de um mês uma das embarcações da travessia entre Santos e Vicente de Carvalho está parada do lado de Guarujá, o que tem dificultado a manobra das outras barcas em operação.

Em horários de pico, ainda segundo o usuário, as barcas chegam a atracar uma ao lado da outra e na hora de manobrar “é uma sempre uma confusão com um marinheiro gritando com o outro”.

OUTROLADO

Segundo a Dersa, concessionária da travessia, a Lancha Itapema I, já em operação, estava atracada no flutuante de Vicente de Carvalho, onde também estava recebendo passageiros a lancha Canéu.

Quando a Canéu desatracou, esbarrou em uma das janelas na proa da Itapema I, quebrando uma vidraça. Conforme a Dersa, não há informação sobre o vidro ter atingido um usuário.

Ainda de acordo com a empresa, a embarcação em reforma que se encontra estacionada será entregue até meados de dezembro. Hoje, no total, quatro barcas realizam a travessia.



GUARUJÁ. A Tribuna teve acesso às dependências que já receberam o presidente da República. Local conta com proteção militar

Forte espera Lula para Ano-Novo

Clipping Diário

RAFAEL MOTTA
DA REDAÇÃO

É "muito forte" a possibilidade de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a primeira-dama, Marisa Leticia Lula da Silva, passem o Ano-Novo "e mais uns dias" no Forte dos Andradas, em Guarujá. A informação é do comandante da 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea, Nelson Santini Júnior, que ontem recebeu A Tribuna para abordar a recuperação de acessos e bens dessa instalação militar (veja matéria).

O casal se hospedará no Hotel de Trânsito do forte, diante da Praia do Monduba, onde terá à disposição a melhor das dez suítes, normalmente reservada a generais do Exército. Ontem, ocupava o quarto o general Maynard Santa Rosa, chefe do Departamento Geral de Pessoal da corporação e membro de seu alto comando.

Santini disse que a presença de Santa Rosa nada teria com a futura visita de Lula. "Ele veio transmitir o planejamento do Exército e da carreira dos recursos humanos da Força".

O presidente e Marisa já optaram outras quatro vezes pelo Forte dos Andradas para descansar: em abril de 2006; nos primeiros dias de 2007, logo após a posse de Lula para seu segundo mandato; e nos carnavais de 2007 e 2008.

A escolha da fortaleza não decorre apenas da bela paisagem, composta de Mata Atlântica e por praias de acesso restrito.



Vista da Praia do Monduba a partir do quarto do Hotel de Trânsito, do Forte dos Andradas, em Guarujá

Também se deve à tranquilidade, assegurada por um forte aparato militar de segurança e pelo bloqueio das instalações a visitantes. O isolamento é tal que Lula jamais deu entrevistas quando esteve no forte.

MISSIL NACIONAL

O comandante da 1ª Brigada também comentou o aporte de R\$ 2 bilhões pelo Governo, até

2013, na compra de equipamentos de defesa antiaérea. Conforme A Tribuna noticiou em 8 de outubro, haverá ações para proteger o Porto de Santos e a Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão.

Parte da verba será investida em tecnologia para a produção de um míssil brasileiro. Por enquanto, já estão sendo compradas armas da Rússia, denomi-

nadas Iglá S, para baixa altura (até 3 mil metros de altitude e 6 mil metros de distância). "No futuro, iremos adquirir mísseis para média altura (entre 10 mil e 12 mil metros de elevação e de 15 mil a 20 mil de alcance)".

DESPEDIDA

O comandante anunciou, ainda, que deixará a 1ª Brigada no dia 18, após um ano e oito me-

Fortaleza será reaberta ao público

Em um de seus últimos atos à frente da 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea, Nelson Santini Júnior anunciou que o Forte dos Andradas será reaberto ao público no final de fevereiro, após um ano de fechamento.

Com verba e mão de obra próprias, o Exército gastará R\$ 400 mil na recuperação da estrada de concreto que liga as praias do Bueno e do Monduba. A pista tem quatro quilôme-

tros de extensão e foi interditada devido a deslizamentos e ao desmoronamento de pedras.

Outros R\$ 80 mil servirão ao restauro do Sítio Histórico do forte, cujos canhões situam-se no alto da estrada e foram disparados pela última vez há 38 anos. E deverão permitir a reintegração do Andradas ao Circuito dos Fortes, concebido pela Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem) e que

inclui outras sete fortificações.

"Com um pouco mais de dinheiro, poderemos transformar (o sítio) em um museu", antecipou Santini, sobre tratativas com o Instituto Histórico e Geográfico de Santos, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan, federal) e a Câmara de Guarujá.

FUNÇÃO

O Forte dos Andradas, projeta-

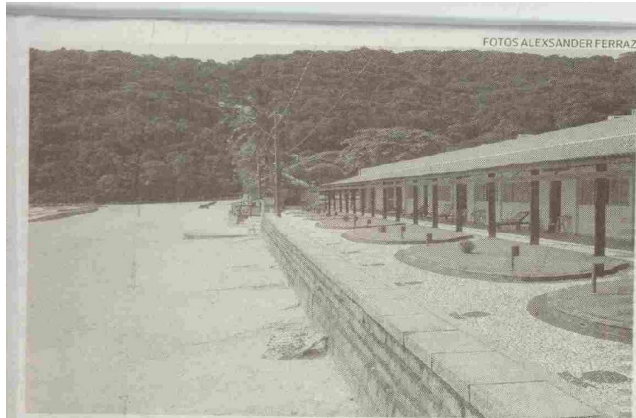
do em 1934 e inaugurado em 1942, foi utilizado na defesa da entrada da Baía de Santos até 1971. Desde 1997, abriga o Quartel-General da 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea.

A Brigada tem como atividade proteger "o maior e mais estratégico porto do Brasil (o de Santos). A reabertura do forte aproximará a sociedade dele, em termos de estudos históricos e na vertente ecológica".

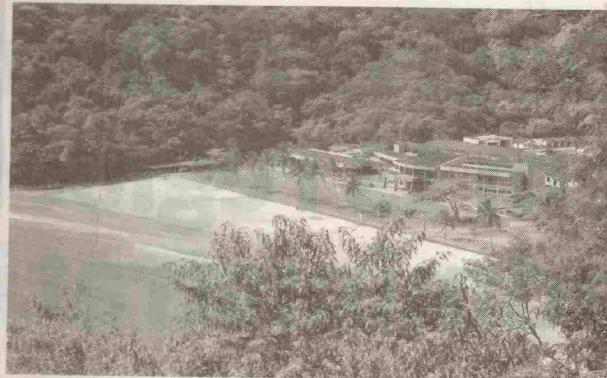
Continua



A Tribuna
Terça-feira, 01 de Dezembro de 2009



Corredor lateral que dá acesso aos dez quartos de hospedagem



Do alto do morro, visão da praia exclusiva usada pelo presidente Lula

ses no cargo. Assumirá a chefia de Planejamento e Gestão do Comando Logístico do Exército. "Agradeço ao apoio da Imprensa e dos poderes Executi-

vo, Legislativo e Judiciário".

Na mesma data, tomará posse o também general-de-brigada Antônio Silva dos Santos.



A trilha no morro está obstruída e passa por serviço de limpeza



DERSA ADIA ENTREGA DE ATRACADOURO

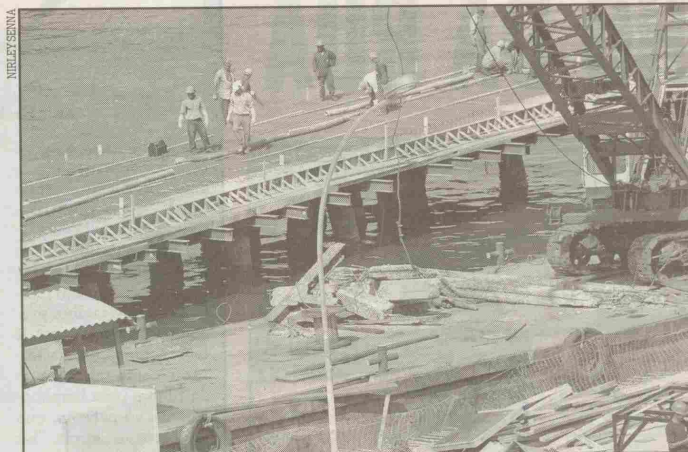
A informação é de que ele será aberto hoje para os usuários da balsa Santos - Guarujá

Prometida para ontem, a entrega do novo atracadouro de balsas em Guarujá deve ocorrer apenas hoje. O equipamento recebia ontem os últimos retoques, como a rampa por onde passarão os veículos, que estava sendo pintada.

Se confirmado o funcionamento do atracadouro a partir de hoje, a expectativa é que o tempo de espera para a travessia diminua. No entanto, a agonia de quem utiliza esse meio de transporte diariamente ainda está longe de acabar.

Isso porque as duas gavetas do atracadouro avariadas no acidente que ocorreu em julho, quando um navio de bandeira chinesa atingiu uma balsa, devem ficar prontas apenas em janeiro. Conforme a Secretaria de Transportes, 80 homens se revezam dia e noite na reconstrução dos equipamentos.

Além disso, a balsa FB24 atingida pelo navio, ainda está em reparos e deve ficar pronta neste mês. Como a expectativa da Secretaria de Transportes do Estado era que a obra estivesse concluída na segunda-feira, a reportagem esteve ontem pela manhã no local para conferir. Ao invés disso encontrou um



Ontem, ao invés da entrega, o que se viu foram muitos homens trabalhando no local

batalhão de homens trabalhando no equipamento.

Questionados, funcionários da Dersa e da Internacional Marítima, concessionária que administra a travessia, não souberam confirmar se o novo atracadouro ficaria mesmo pronto. "Estão falando que vão terminar a meia-noite", comentou um deles sem se identificar.

Na fila, quem aguardava sob sol forte para atravessar, não disfarçava a insatisfação. "A gente até evita de atravessar por causa da fila. É um absurdo duas cidades tão importantes como Santos e Guarujá não terem um transporte melhor", reclamou o gerente

de um hotel em Guarujá, João Carlo Viana, de 43 anos. Segundo Viana, o tempo de espera aumentou tanto depois do acidente, que muitos funcionários que moram em Santos e trabalham com ele preferem deixar o carro do outro lado e seguir até o hotel de ônibus.

Por causa da colisão do navio com a balsa, desde julho a capacidade de embarque e desembarque ficou muito reduzida. Apenas um dos três atracadouros de Guarujá foi mantido em operação durante todo esse período.

"O problema desse País é que para uma pessoa se candidatar a um cargo não precisa ter competência", reclamou indignado o aposentado Jessé de Souza Pinheiro, de 66 anos. Há quase meia hora na fila, ele cansou de ficar sentado dentro do veículo e conversou com a reportagem empé, do lado de fora do carro. Apesar de morar em Santo André, Pinheiro tem apartamento em Santos e parentes que moram na região, por isso sempre que está na região usa a travessia.



BAIXADA APRESENTA MENOS ALUNOS NAS SALAS DE AULA

Balanço aponta que número de crianças nas escolas da região caiu 0,68% de 2008 para 2009

BRUNORIOS

Com 2.606 alunos a menos na comparação entre os anos de 2008 e 2009, uma queda de 0,68%, a Baixada Santista seguiu a tendência nacional verificada no Censo Escolar 2009, divulgado ontem pelo Ministério da Educação, em Brasília: menos alunos estão comparecendo às salas de aula no chamado Ensino Regular, que engloba Educação Infantil e Ensino Fundamental e Médio. A queda nacional foi de 1,2% (saiba mais detalhes na matéria ao lado).

No entanto, segundo os técnicos do Governo, não há motivo para se preocupar. Esta queda não indica que as crianças estejam fugindo da escola, mas resume uma nova tendência comportamental.

"A queda não quer dizer que os alunos estão abandonando. Há duas razões. A primeira é a redução no número de nascimentos. A segunda é que as matrículas são afetadas por fluxos. Em resumo, isso significa que menos crianças estão repetindo de ano", disse o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Reynaldo Fernandes.

O Inep é o órgão do Ministério da Educação especializado na coleta e análise de números oficiais. O Censo Escolar foi fruto de uma ampla varredura de arquivos enviados por es-

colas municipais, estaduais, federais e particulares. Dados estes que apontaram Santos como a cidade que possui mais alunos matriculados em suas unidades: 80.708. Mesmo assim, na cidade a queda de crianças matriculadas foi de 1,56% na comparação com 2008.

A maior queda na Baixada Santista foi registrada em Bertioga, onde a quantidade de alunos despençou de 15.825 para 13.045 (-17,56%) em um ano. Além de Santos e Bertioga, as outras cidades que registraram números menores de 2008 para 2009 foram Cubatão (-1,19%) e São Vicente (0,62%).

No sentido inverso, cinco municípios consolidaram acréscimo de alunos no Ensino Regular no último ano: Itanhaém (2,99%), Mongaguá (2,63%), Praia Grande (0,99%), Guarujá (0,88%) e Peruíbe (0,54%).



Para os técnicos do Governo Federal, queda não indica que as crianças estejam fugindo da escola

Matrículas em 2009

Municípios	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio	EJA	Educação Especial
Bertioga	1.749	9.177	2.119	665	107
Cubatão	4.480	19.288	4.517	4.757	1.050
Guarujá	9.171	48.298	11.419	7.346	1.292
Itanhaém	4.063	14.792	3.958	2.181	240
Mongaguá	1.860	8.010	1.823	914	178
Peruíbe	2.665	11.047	2.989	1.361	358
Praia Grande	11.415	41.336	9.497	3.850	822
Santos	17.732	47.538	15.438	4.859	2.588
São Vicente	12.852	48.492	14.461	6.230	1.423
Baixada	65.987	247.978	66.221	32.163	8.058

Varição em relação a 2008

Municípios	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Total Ensino Regular		Variação
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	
Bertioga	2.721	1.749	11.045	9.177	2.059	2.119	15.825	13.045	-17,56%
Cubatão	4.692	4.480	19.519	19.288	4.415	4.517	28.626	28.285	-1,19%
Guarujá	10.122	9.171	46.817	48.298	11.344	11.419	68.283	68.888	+0,88%
Itanhaém	3.851	4.063	14.497	14.792	3.802	3.958	22.150	22.813	+2,99%
Mongaguá	1.692	1.860	7.987	8.010	1.714	1.823	11.393	11.693	+2,63%
Peruíbe	2.581	2.665	11.127	11.047	2.903	2.989	16.611	16.701	+0,54%
Praia Grande	11.018	11.415	40.678	41.336	9.936	9.497	61.632	62.248	+0,99%
Santos	16.944	17.732	49.119	47.538	15.927	15.438	81.990	80.708	-1,56%
São Vicente	13.045	12.852	49.176	48.492	14.061	14.461	76.282	75.805	-0,62%
Baixada	66.666	65.987	249.965	247.978	66.161	66.221	382.792	380.186	-0,68%



Muita gente aproveitou a primeira parcela do 13º para ir atrás dos presentes

MARCELO LUIS

COMÉRCIO POPULAR DA BAIXADA JÁ ESTÁ BOMBANDO

Clipping Diário

A maratona das compras de Natal já começou. E promete ser uma das mais disputadas dos últimos anos. Com a grana da primeira parcela do 13º no bolso, muitos consumidores aproveitaram a segunda de muito sol e calor na Baixada Santista para pesquisar, pechinchar e comprar nos principais centros comerciais da região.

Ontem, por volta do meio-dia, o Centro de São Vicente fervia. Calçadas cheias, sacolas para todos os lados e vitrines examinadas por olhares atentos davam um pequeno exemplo do que deve se transformar um dos principais centros populares de compras da região neste mês de dezembro. Morador da Vila Balneária, Praia Grande, o funcionário público Alex Souza Ferreira foi ao Centro de São Vicente com a esposa e a filha pesquisar alguns preços. Ele procurava um aparelho celular com tecnologia para navegar na internet. "Aproveitei a folga e vim para cá. O comércio é bom e bastante variado. Tem que aproveitar o 13º, que é o único dinheiro que sobra".

Na Avenida Thiago Ferreira, Vicente de Carvalho, outro famoso e tradicional corredor comercial da Baixada Santista, o movimento de consumidores aumenta a cada dia. O comerciante Luis Fernando Rocha Batista, dono de uma loja de moda jovem, está otimista e espera boas vendas. "Tudo o que a pessoa encontra em São Paulo também acha aqui. Acredito que o movimento será uns 20% ou 30% maior

Fique ligado

»Antes de comprar, faça uma boa pesquisa de preços. Gastar a solado sapato pode ser cansativo, mas ainda é um método eficiente para economizar uma grana durante as compras.

»Se for comprar roupas para dar de presente, lembre-se que a loja não é obrigada a trocar peças que não servirão, apenas em caso de defeito. Antes de comprar, procure saber se o estabelecimento efetua trocas caso o tamanho escolhido não seja o correto.

»Muito cuidado com as crianças. Alguns segundos de descuido podem ser suficientes para que elas se percam dos pais.

»Geralmente, o período da manhã é o mais tranquilo para as compras no comércio da região. Procure se programar para evitar aglomerações.

que o do ano passado".

Já na avaliação do presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Guarujá, Hassen Hamoud, o movimento neste mês de dezembro deve ser igual ao do ano passado. "Se isso acontecer, já está ótimo". De acordo com Hassen, brinquedos, celulares, aparelhos eletrônicos, calçados e roupas estarão entre os produtos mais procurados.

Moradora da Vila Alice, Lourdes Lopes foi ao comércio de Vicente de Carvalho com muita disposição para antecipar boa parte das compras natalinas. "Quero evitar aquela correria de última hora. A televisão do meu quarto queimou e gostaria de medir de presente um aparelho novo. Vamos ver. Se não der para comprar agora, deixo para o início do ano".



Em plena segunda-feira, o Centro de São Vicente ferveu; muita gente está antecipando as compras



Na Avenida Thiago Ferreira, Vicente de Carvalho, o movimento também promete ser grande



A dona de casa foi comprar alguns presentes e pesquisou muito



MENINO MORRE APÓS TRÊS MESES

A tia da criança comprou o produto para fazer sabão e, quando retirou da garrafa pet, a vítima, de 6 anos, tomou o resto

FERNANDO DIEGUES

Rafael Marques da Silva de Jesus, de apenas 6 anos, morreu na madrugada de ontem após ingerir soda cáustica, possivelmente achando que era suco de abacaxi.

O acidente aconteceu na casa da vítima, Vila Zilda,

em Guarujá, e a criança chegou a ficar internada por mais de três meses, mas não resistiu.

De acordo com o apurado, Rafael teria tomado o produto em 19 de agosto. Ele estava em sua casa, na Rua Manuel Aguiar do Nascimento.

Conforme o relato da mãe do menino à polícia, na ocasião, sua cunhada

havia comprado soda cáustica, que estava em uma garrafa pet, para preparar sabão.

Suco

A parente teria transferido parte do material para outro recipiente e enquanto foi guardá-lo o menino tomou o resto da soda que ficou na garrafa. Ele teria pensado que se tratava de suco de abacaxi.

Em seguida à ingestão da substância, a criança começou a sentir moleza e ânsia de vômito. Inicialmente, Rafael foi levado ao Hospital Santo Amaro, onde teria ficado até o dia 23 de agosto, quando ele foi

transferido para a Santa Casa de Santos. O menino faleceu por volta das 2 horas de ontem.

O corpo de Rafael foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) de Santos para realização de exame necroscópico. Segundo o apurado, Rafael morreu por causa de infecção nos órgãos devido à ingestão de soda cáustica.

A família do garoto foi procurada pelo Expresso Popular, mas preferiu não dar declarações sobre o ocorrido. Como Rafael morreu na Santa Casa durante a madrugada, o registro foi feito no 7º DP de Santos.

▶ Saiba o que acontece

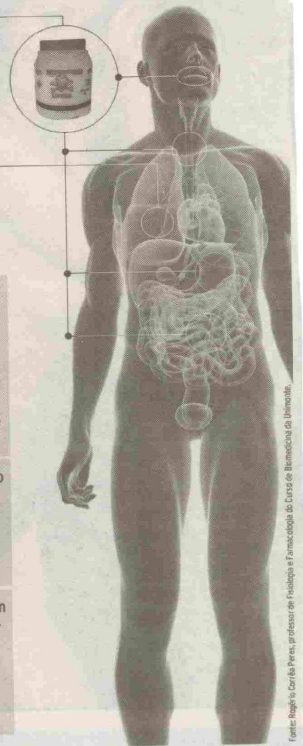
A ingestão de soda cáustica provoca queimaduras principalmente no sistema digestivo (boca, esôfago, estômago e intestino).

É difícil acontecer, mas pode atingir ainda o fígado e também causar queimaduras.

A substância reage em contato com as paredes dos órgãos onde há presença de água. A reação pode chegar a 100°C, provocando queimaduras de até terceiro grau.

No caso de ingestão de soda cáustica recomenda-se não provocar o vômito, evitando refluxo e novas lesões.

A soda cáustica tem cheiro característico, normalmente é branca e seu gosto é similar ao de sabão de lavar roupas.



Professor explica que produto causa queimaduras

O professor de Fisiologia e Farmacologia do Curso de Biomedicina da Universidade Monte Serrat (Unimonte), Rogério Corrêa Peres, explicou que a ingestão de soda cáustica prejudica principalmente o sistema digestivo das pessoas, "esôfago, estômago e intestino". A vítima tem queimaduras sérias e até hemorragia. "Pode haver lesões na região da bo-

ca também", declarou o professor.

Peres contou que é difícil que o produto ingerido seja absorvido pelo intestino. "Se isso acontecer, chegará no fígado também causando queimaduras neste órgão".

A reação da soda cáustica acontece quando ela encontra solução de água, como é o caso da saliva e do suco gástrico. Ela reage

com as "paredes" dos órgãos onde há água. "Pode chegar a 100°C e causar queimaduras de até terceiro grau. A ingestão pode matar".

Lavagem

O professor disse que caso alguém consuma o produto, o ideal é que essa vítima seja submetida a uma lavagem gástrica. O socorro deve ser procurado o

quanto antes. Peres comentou que provocar o vômito não seria uma boa opção. "Na indução, a soda cáustica pode causar mais lesões".

A soda tem um cheiro característico e normalmente é branca. "O gosto é similar ao do sabão de lavar roupa e parecido com o do bicarbonato de sódio, que é usado na composição do fermento".



Doações

O Fundo Social de Solidariedade de Guarujá iniciou a campanha Natal da Solidariedade que visa arrecadar brinquedos e panetones que serão às crianças carentes das entidades, no dia 17. As doações podem

ser entregues na
Rua Cavaleiro
Nami Jafet, 549,
Centro.